

# MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE INFRA-ESTRUTURA

**Brasília, 16 de março de 2001**

## **Participantes:**

- ♦ Carlos Américo Pacheco, Secretário Executivo do MCT, Coordenador do Comitê Gestor
- ♦ André Amaral de Araújo, Diretor da FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos
- ♦ Evando Mirra de Paula e Silva- Presidente do CNPQ- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- ♦ Antonio MacDowell de Figueiredo, Secretário da SESu- Secretaria de Educação Superior
- ♦ Luiz Loureiro, Representante do Presidente da CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- ♦ Ana Lúcia Almeida Gazzola, Vice-Reitora da UFMG e representante da comunidade científica

## **Outras presenças:**

- ♦ Fernando de Nielander Ribeiro, FINEP
- ♦ Celso Alves da Cruz, FINEP
- ♦ Joel Weisz, FINEP

Discutiu-se, inicialmente, a Memória da Reunião anterior (20.02.01), que foi considerada fidedigna, mas não adequada para ser Ata formal de reunião do Comitê. André Amaral propôs e foi aceito que sejam consideradas Reuniões oficiais apenas as reuniões que acontecerem a partir da próxima, que terão Ata formal, pública, a ser divulgada no site do MCT.

Em seguida, concentrou-se a discussão na proposta de Edital para o componente Institucional, encaminhada pela FINEP. Ana Lúcia argumentou que o papel da Reitoria deveria ser reforçado, de tal forma que ela pudesse organizar a demanda como achasse melhor, mas tendo que justificar a proposta e explicitar as áreas, programas ou grupos de pesquisa. Pacheco observou que se deveria privilegiar projetos focados, com visão estratégica e aderência aos programas de ensino e pesquisa, dando flexibilidade para apostar em áreas novas.

Chegou-se a um acordo que se deveria estabelecer tetos diferenciados pelo porte das instituições, de acordo com o número de doutores em atividade. Utilizando-se dados

disponíveis do CNPq, fez-se um primeiro exercício, tendo sido proposto que: instituições com mais de 800 doutores pudessem apresentar propostas de apoio até R\$5 milhões; para instituições que tenham entre 200 e 800 doutores o teto seria R\$3 milhões; e para as instituições com menos de 200 doutores o teto seria de R\$1,5 milhão. Estimou-se que com estes tetos a demanda global ficaria em torno de R\$300 milhões, o que daria uma relação de 3 para 1 com referência aos recursos propostos de R\$100 milhões para aplicação no Edital, o que foi considerado razoável.

Combinou-se que uma comissão formada por técnicos indicados pela FINEP, CNPq, SESu e CAPES fará uma verificação dos dados disponíveis sobre número de doutores por instituição, de modo a obter a informação mais atualizada e precisa que seja possível. Com base nestes dados, poder-se-á chegar a uma definição final sobre o corte das faixas e respectivos tetos.

Ficou acordado também que o Edital será aberto a todas as instituições públicas de ensino superior e de pesquisa e que o seu objetivo será apoiar a execução de planos de desenvolvimento de infra-estrutura institucional de pesquisa. Além disso, decidiu-se que nos itens financiáveis não serão incluídas despesas de custeio, exceto aquelas diretamente relacionadas com a instalação, recuperação e/ou manutenção de equipamentos e outros itens vinculados à recuperação de infra-estrutura. Reiterou-se ainda que 80% dos recursos serão aplicados em instituições federais por grupo de regiões.

A próxima reunião foi marcada para o dia 11 de abril de 2001, de 10 às 13 horas, quando deverá ser discutida uma versão reformulada do Edital para o componente Institucional, incorporando todas as observações e propostas acordadas nesta reunião. Espera-se que o Edital possa ser divulgado uma semana após, em 18 de abril de 2001, com 60 dias de prazo para submissão de propostas.

Para esta reunião deverá, também, ser preparada uma proposta para um Documento Básico do Fundo de Infra-Estrutura, cuja redação fica sob a coordenação da FINEP, que buscará subsídios junto aos demais participantes do Comitê Gestor. Este Documento deverá explicar a natureza do Programa, justificar suas opções e prioridades, mostrar qual a lógica de seus componentes e como se integra aos outros Fundos.